



**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA**  
**SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS**  
**28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ TÉCNICO DE MODERNIZAÇÃO E**  
**DESEMPENHO (CONAPORTOS/CTMD) 2021**

**Data:** 26 de maio de 2021

**Horário:** 10:0h

**Local:** Vídeo conferência pelo *Teams* – sala virtual

**Membros presentes:**

**Ministério da Infraestrutura -**

Otto Burlier – Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho (CTMD)

Fernanda de Souza Machado – Coordenadora Geral de Gestão de Portos e Coordenadora Suplente do (CTMD)

**Casa Civil da Presidência da República - CC**

Marco Antônio Vivas Motta – Suplente

**Ministério da Defesa – Marinha do Brasil**

Cezar Sales – Suplente

**Ministério da Economia – RFB**

Marcelo de Sousa Sateles – Titular

Laís Luri Inagaki Garcia – Suplente

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - VIGIAGRO**

André Minoru Okubo – Titular

**Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA**

Marcelo Felga – Titular

## **Convidados:**

### **Ministério da Infraestrutura**

Cristiano Gontijo Silva

Edigar Martins

Hugo Gabriel de Moraes Santana

### **Ministério da Justiça - DPF**

Alexandre Aita Bittencourt

### **Ministério da Defesa – Marinha do Brasil**

Paulo Marcelo Loer

### **Agência Nacional de Transportes Aquaviário – ANTAQ**

Fernando Serra

Michel Bittencourt Weber

### **Confederação Nacional dos Transportes – CNT**

Valter Luís de Souza

Bruno Lustosa Rodrigues

### **Fundação Dom Cabral -FDC**

Paulo Resende

José Irley Ferreira Júnior

Newton Narciso

Gustavo Costa

Henrique Martins Rocha

Euler Sánchez

Marcela Cohen

Karine Romano

Arthur Leonardo Lopes da Silva

### **Empresa de Planejamento e Logística - EPL**

Joana Soledade

## 1. ABERTURA:

O Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho (CTMD), Sr. Otto Burlier, iniciou saudando os membros e convidados presentes na sala virtual, informando-os que o objetivo da reunião será apresentar empresa contratada pela Confederação Nacional dos Transportes – CNT visando implantar o Projeto de Indicadores de Desempenho.

## 2. APRESENTAÇÕES

### 2.1 Apresentação do Projeto Indicadores de Desempenho – CONAPORTOS

O Sr. Otto Burlier informou que a Confederação Nacional dos Transportes – CNT, contratou a empresa Fundação Dom Cabral para a realização do Projeto Indicadores de Desempenho e que será um trabalho com duração de 10 (dez) meses, contemplando várias atividades semanais. Acrescentou que será essencial o apoio e parceria de todos os atores públicos, pois o sucesso de tal projeto depende do engajamento de todos. Ressaltou ainda que o papel da SNPTA é potencializar, promover, coordenar e, ao final, construir um painel de indicadores para gerar mais transparência à sociedade. Ao final de sua introdução, passou a palavra ao Prof. Paulo Resende.

O Prof. Paulo Resende, representante da Fundação Dom Cabral – FDC, iniciou apresentando sua equipe que, por sua vez, é formada por mestres, doutores e especialistas que, no decorrer dos próximos meses, serão inseridos nas atividades descritas no Termo de Referência – TR, anexo I. Informou ainda que foi entregue um relatório que servirá como balizamento para análise, sugestões e orientações.

Ressaltou que o grande desafio do projeto será a consolidação dos bancos de dados e, ao fazerem isso, terão certeza de que os dados consolidados levam a indicadores com algumas características. Os bancos de dados serão padronizados com um formato amigável e uma interface consolidada. Na FDC, o conceito de **painel de indicadores** baseia-se em três pilares.

O primeiro é que tenha condições de ser facilmente navegável pois, caso contrário, ele se restringirá à utilização somente de grupos mais especializados ou conhecedores de ferramentas tecnológicas. Já o segundo pilar é que seu funcionamento seja voltado para futuras gerações de gestores públicos e portuários, ou seja, um painel que precisará se sustentar durante um período considerável. E, por fim, o terceiro é não exceder ao número de indicadores, tendo uma quantidade necessária e suficiente para cumprir com seu objetivo, facilitando a operacionalização.

O Professor também mencionou que a parceria de todos os atores será essencial para o desenvolvimento do trabalho, passando, assim, a palavra ao Prof. Newton Narciso que, por sua vez, apresentou o Sr. Gustavo Costa, que trouxe os objetivos e interfaces para o desenvolvimento do referido projeto.

Primeiramente o Sr. Gustavo justificou a necessidade de uma visão sistêmica para o desenvolvimento dos indicadores, pois ela fará com que possam segregar e otimizar as partes, analisando os processos e suas interfaces existentes, impedindo a potencialização de apenas um. Isso, portanto, será a base para analisar o desempenho portuário.

Ainda, há uma separação, em nível mundial, no Sistema Portuário ou Sistema de Escala, onde na parte que se inicia desde o aviso de chegada do navio até a atracação, passando pelos órgãos intervenientes, existam processos a serem desenvolvidos ou que já estão desenvolvidos, como também outros a serem analisados. Uma fração desses processos está no sistema Porto Sem Papel. Já os sub processos são separados entre terminais de contêineres e terminais de graneis, pois possuem dinâmicas diferentes.

O sistema de contêiner, que é regular, normalmente em 99% dos casos possui janelas de atracações contratadas pelos terminais portuários. Os processos são focados em tais janelas (até mesmo pelo valor da carga envolvida), as quais tem toda uma dinâmica dos órgãos intervenientes. O que difere do sistema de terminais de graneis, onde o navio só atraca quando a carga estiver depositada. Percebe-se, portanto, toda uma distinção em cada parte do desenvolvimento do sistema.

Quanto ao Sistema de Escalas (Navios), os atores que são envolvidos, Praticagem, Rebocadores, Anuentes, Porto sem Papel, além da diferenciação entre os Serviços *Liner e Tramp*, poderá haver indicadores que represente cada um dos segmentos que deverão ser consolidados para representar o porto como um todo, tendo os dois subsistemas consubstanciando por indicadores portuários.

Como já foi comentado, os indicadores estão sendo desenvolvidos em três pilares, cujos quais terão a dimensão competitiva, que é o grau em que a métrica é focada na avaliação da eficiência ou capacidade de resposta ao cliente (usuário do Porto). A frequência da medição é projetada para ser um monitoramento de desempenho regular e, possivelmente, em tempo real, ou pode servir a um propósito diagnosticado com menos frequência, mas ainda assim importante.

O objetivo da medição é que a métrica forneça orientação estratégica de longo prazo ou avalie oportunamente o desempenho operacional.

Não obstante, o Sr. Otto ressaltou que, se possível, ao final da reunião, fosse alinhado com os participantes, quais seriam os pontos focais para que a FDC pudesse agendar conversas específicas com cada um dos atores, reforçando que o objetivo era aproveitar o que estava pronto para evitar retrabalho.

O Sr. Newton retomou a apresentação, expondo o modelo para desenvolvimento de indicadores, considerando que o Termo de Referência, anexo I, listava setenta e quatro deles, divididos em três categorias: carga, navio e acesso. Planejam criar máscaras que permitirá um acesso fácil e prático para análise de cada uma dessas categorias em função do grupo. Por exemplo: se o grupo for acesso ao porto, operação de navios ou movimentação de cargas, as

máscaras terão como objetivo permitir a face de identificação, verificar qual é a metodologia de cálculo que está sendo aplicada, quais as variáveis e as unidades de medidas que terão posteriormente ao cálculo do indicador e terão também as observações gerais. Portanto, nesse sentido, o nível de desagregação da informação será um ponto importante na conversa que terão com os pontos focais, pois irá permitir preencher o nível de desagregação das informações.

Criaram também um glossário que irá auxiliar na identificação de cada um dos elementos e o que eles significam, pois haverá códigos para cada um dos setenta e quatro indicadores, onde setenta e dois já foram para a CNT, conforme o relatório enviado no dia 25/05/2021, e que já poderão ser avaliados.

A conversa que a FDC terá com os órgãos anuentes irá substanciar outros eventuais indicadores avaliando, assim, a viabilidade de implantação. Será uma soma de várias informações necessárias para que possam consolidar os indicadores possíveis de serem implementados no painel. Foi apresentado também alguns indicadores conforme está descrito no Termo de Referência.

O Prof. Paulo ressaltou que o princípio da gestão interna é mais detalhado no projeto e que será preciso transparência em seu acompanhamento.

O Sr. Euler Sánchez informou que irão implementar uma ferramenta comercial, conhecida como *Trello*, onde terão todas as faces do projeto discriminadas junto com as atividades.

O Sr. José Irley, informou que a gestão visual será feita através de um cronograma chamado *GANTT*, onde irá pegar as informações diretamente da interface do *Trello* e ressaltou que os atores intervenientes já poderão ter acesso através de um link que será disponibilizado.

O Sr. Otto informou que a FDC pretende iniciar as conversas com os atores ao longo das próximas semanas e que, no segundo estágio dos trabalhos, irão fazer um piloto nos portos de Suape e Santos e que, depois de avançarem o primeiro piloto nos dois portos, irão conversar com mais três portos: Paranaguá, Itaqui e Pecém. Ressaltou que o objetivo da reunião é de alinhamento para o avanço dos trabalhos. Em seguida abriu a palavra eventuais manifestações.

O Sr. Marcelo Felga, representante da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, se manifestou ressaltando que será importante a conversa com a FDC, pois poderão definir alguns indicadores prioritários dentro da área de vigilância sanitária.

O Sr. Otto ratificou que, apesar de a FDC ter sido contratada há poucas semanas, os trabalhos iniciaram-se em agosto de 2020. Chegaram a realizar algumas reuniões com o apoio da PROCOMEX, nas quais convidaram alguns especialistas do setor portuário de diferentes áreas. Ressaltou também que, no Termo de Referência construído em conjunto com a CNT e Antaq para contratação da FDC, sugeriram os primeiros indicadores que eventualmente poderão ser levados em consideração. Os indicadores foram agrupados em três grandes fases: a primeira é operação do navio, a segunda é movimentação das cargas e a terceira o acesso aos

portos. Ao final dos 9 (nove) meses de trabalho, terão reuniões mensais para acompanhamento dos trabalhos e posteriormente a proposta será levada para Conaportos.

O Sr. André Minoru Okubo, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento—VIGIAGRO, parabenizou a equipe da FDC pelo trabalho e afirmou a importância do painel ser acessível e amigável, pois acaba facilitando o acesso para as autoridades portuárias locais, para os órgãos públicos locais e para os níveis regionais e centrais, para que, efetivamente, seja uma ferramenta de trabalho.

O Sr. Michel Weber, representante da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, destacou a importância do trabalho e a relevância de se ter um levantamento de dados *benchmarking* internacional, além de uma base de comparação nacional e regional para saber como são medidos os indicadores fora do país e quais os padrões são considerados satisfatórios nos portos internacionais.

O Sr. Paulo Resende afirmou que já existem três frentes de *benchmarking* internacional em andamento e que já houve contato com o Porto de Antuérpia, onde serão fornecidas informações de indicadores. Abriam contato também com outro órgão que tem uma grande preocupação no que se refere à eficiência dos processos portuários sobre a influência de instituições de fiscalização.

E, para finalizar, o Sr. Otto alinhou com os participantes, quais os nomes dos atores poderão ser indicados como pontos focais para que a FDC possa agendar as reuniões.

### **3. ENCAMINHAMENTOS**

Compartilhamento da planilha com os pontos focais para a Fundação Dom Cabral.

### **4. ENCERRAMENTO**

O Sr. Otto Burlier agradeceu a participação de todos e informou que o intuito é melhorar cada vez mais os serviços prestados e as políticas públicas do setor portuário. Sendo assim, deu por encerrada a 28ª Reunião Ordinária do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho, da qual lavrou-se a presente ata que, aprovada, será assinada preferencialmente por meio eletrônico pelos membros do comitê.